

CHINA

“Tenho três filhos... e dois netos...
cujas vidas se devem, em parte, ao Dr. Ho Feng-Shan.”

Hedy Durlenster, sobrevivente do Holocausto

Ho Feng Shan

Ho Feng-Shan nasceu a 10 de Setembro 1901, em Yiyang, Província de Hunan, na China. Ingressou no Serviço Diplomático da República da China em 1935 e, dois anos depois, foi transferido para Viena, como Cônsul-Geral da Delegação chinesa. Em Março de 1938, a Áustria foi anexada à Alemanha Nazi e os Judeus foram submetidos a um rigoroso regime de terror, humilhação pública, expropriação e emigração forçada. Judeus desesperados sitiavam todos os consulados da cidade. Ho Feng-Shan emitiu vistos para Xangai para todos os que solicitavam, permitindo que os Judeus tivessem um comprovativo de destino que os permitisse sair da Áustria.

Em Maio de 1940, Ho Feng-Shan foi transferido de Viena para Washington, D.C. Posteriormente, foi responsável pela Secção de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Chongqing (Xunquim), capital da China na época da guerra.

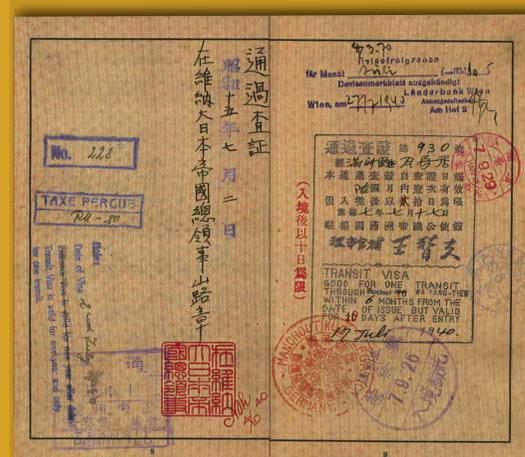
Depois da vitória dos comunistas em 1949, foi para Taiwan, cumprindo serviço diplomático como Embaixador pela República da China. Após uma longa carreira diplomática, reformou-se em 1973. Faleceu a 28 de Setembro de 1997, aos 96 anos de idade.



Ho Feng Shan
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Os filhos de Ho Feng-Shan, Dr. Monto e Manli Ho, em frente ao Wall of Honor in the Garden of the Righteous, Yad Vashem, Jerusalém, 23 de Janeiro de 2001.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Visto de trânsito emitido para Erich Feldman
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

“O sobrinho do meu marido... ia de um consulado para outro, até que chegou ao Consulado chinês. O meu marido, eu e 18 familiares tivemos a sorte de receber vistos emitidos por Ho Feng-Shan. Partimos para Génova a 12 de Novembro de 1938 e, de Génova, fomos por mar para Xangai, onde nasceu o meu filho Harry.”

Herta Fiedler, sobrevivente do Holocausto

Ho Feng Shan

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 2000